

320 mil assinaturas em defesa das farmácias

PETIÇÃO

OS PROMOTORES da ação de sensibilização “Farmácia de Luto” - em comitiva composta por João Cordeiro, da Associação Nacional das Farmácias, Henrique Reguengo, do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, Duarte Santos, da Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos, e Teresa Torres, da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia - entregam, hoje, às 10.30, na Assembleia da República, a petição em defesa da farmácia. O documento conta com mais de 320 mil as-



João Cordeiro alertou para o possível encerramento de 600 farmácias

sinaturas, sendo, segundo realçam, “a maior petição da história da democracia portuguesa”. Os peticionários exigem uma alteração das políticas do setor conduzidas pelo Governo, acusando-as de serem penalizadoras do “acesso ao medicamento” e de poderem levar “ao encerramento de 600 farmácias em 2013”.

A ação de sensibilização “Farmácia de Luto” surgiu como forma de protesto contra as alterações na política do medicamento. A iniciativa arrancou a 24 de setembro com o lançamento de uma petição pelo acesso de qualidade aos medicamentos e condições necessárias ao normal funcionamento das farmácias, em todo o país. Nesse dia, colocaram panos negros nos estabelecimentos. A 13 de outubro, manifestaram-se à porta da AR. ●

THOMAS MEYER / GLOBAL IMAGES